

Revistas Electrónicas – N°52

(Nota: Para visualizar los contenidos clickear en el [texto azul subrayado](#). Si quiere leer un artículo y no posee conexión a Internet, por favor contáctese con la Biblioteca SRT - biblioteca@srt.gov.ar ó Int. 1300/1350).

CONTENIDO

[BOLETIN PARA LA PRL](#)

[CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA](#)

[CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA](#)

[CIENCIA & TRABAJO](#)

[ERGA NOTICIAS](#)

[GACETA SANITARIA](#)

[PSICOTHEMA](#)

[SEGURIDAD Y MEDIO AMBIENTE](#)



BOLETÍN PARA LA PRL.

Unión General de Trabajadores (España)

EJEMPLAR: Número 74 (Marzo 2010) – Enfermedades profesionales

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

EL REACH Y LOS RIESGOS QUÍMICOS: Su relación con el reglamento europeo CLP. La presencia y/o el uso en los lugares de trabajo de más de 478 sustancias químicas, consideradas altamente peligrosas, constituye una fuente de riesgo tanto en el ámbito laboral, como en el ambiental. Un ejemplo claro en lo que atañe a la salud laboral, es que unos 30 millones de trabajadores de la Unión Europea, casi una cuarta parte de la población laboral, están expuestos a agentes cancerígenos en sus lugares de trabajo.

¿QUÉ HA CONSEGUIDO EL GRUPO DE TRABAJO DE LOS VLE? Este Grupo de Trabajo permanente sobre Valores Límite de Exposición, tiene el objetivo de llegar a implantar un sistema nacional de valores límite indicativos, referidos a la exposición a agentes químicos en el ambiente de trabajo, para prevenir los posibles riesgos que entraña para los trabajadores. Se reúne al menos una vez al año, para someter a revisión el listado de valores límite. Como resultado de sus trabajos, se han editado los Documentos de los años 1999 a 2009: “Límites de Exposición Profesional para Agentes Químicos en España”.

INDEMNIZACIÓN A LAS PERSONAS AFECTADAS POR EL FÁRMACO DE LA TALIDOMIDA.

Recogemos esta indemnización que se ofrece a las personas afectadas por dicho fármaco, para proponerlo como precedente en otras áreas como sería la Salud Laboral, y dentro de ésta por ejemplo para los casos de trabajadores que han estado expuestos al amianto durante su vida laboral.

Noticias

- En España, 46 trabajadores y trabajadoras son víctimas de una enfermedad profesional cada día.
- “La jubilación a los 67 años puede empeorar la sensación de bienestar”
- Castigada por ser madre. Una mujer relata el acoso laboral que sufrió tras tener un bebé

[Acceso al número completo](#)

EJEMPLAR: Número 75 (Abril 2010) – Día Internacional de la Salud y la Seguridad en el Trabajo

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

CONMEMORACIÓN DEL DÍA INTERNACIONAL DE LA SEGURIDAD Y LA SALUD EN EL TRABAJO. El lema elegido por INTERNATIONAL TRADE UNION CONFEDERATION (ITUC), CONFEDERATION SINDICALE INTERNACIONALE (CSI), INTERNATIONALER GWERKSCHAFTSBUND (IGB) para este año 2010, y al que adhirieron CCOO y UGT es: 9 “Con sindicatos el trabajo es más seguro”.

REAL DECRETO 337/2010, DE 19 DE MARZO, POR EL QUE SE MODIFICAN EL REGLAMENTO DE LOS SERVICIOS DE PREVENCIÓN, el Reglamento de desarrollo de la

Ley de subcontratación y el Reglamento de seguridad y salud en obras de construcción, publicado en el BOE de 23 de marzo.

Noticias

- **UGT detecta un aumento de episodios de violencia laboral debido a la crisis**
- **Adicción al trabajo: malo para ti y para tu empresa.** Entre el 7% y el 12% de los españoles tienen una relación patológica con el empleo, por pasar demasiadas horas y hacerlo de forma compulsiva – No son más productivos y crean mal ambiente.

[Acceso al número completo](#)





CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca,
Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)

EJEMPLAR: vol.26 no.3 Rio de Janeiro mar. 2010

IDIOMA: português y/o inglés

CONTENIDO DESTACADO:

WORKING CONDITIONS AND MUSCULOSKELETAL PAIN AMONG BRAZILIAN POTTERY

WORKERS. In the municipality of Pedreira in São Paulo State, Brazil, a large number of workers from the ceramic industry have left their jobs because of work related musculoskeletal disorders. The objectives of this study were to describe the work conditions pertaining to the ceramic industry, to determine the prevalence of musculoskeletal pain and to identify the associations between symptoms and organizational, biomechanical, psychosocial and individual variables. Nine ceramic manufacturers participated. The activities of 18 individuals were analyzed through direct observation. All workers answered a questionnaire about work and health (n = 235). The results found that the general working conditions in the pottery manufacturers were poor. A 38.5% prevalence of musculoskeletal pain was found. Repetition, tool use, lack of control over decisions, worries regarding work demands, relationship issues, work dissatisfaction and the wish to move on to another function were all associated with pain. We concluded that musculoskeletal pain is one of the outcomes of elevated human requirements resulting from working conditions and organization in the ceramic industry. **Palavras-chave** : Working Conditions; Cumulative Trauma Disorders; Musculoskeletal System.





EJEMPLAR: vol.15 no.3 Rio de Janeiro maio 2010

IDIOMA: português y/o inglês

CONTENIDO DESTACADO:

IMPACTS OF CLIMATE CHANGE ON INDIRECT HUMAN EXPOSURE TO PATHOGENS AND CHEMICALS FROM AGRICULTURE.

Climate change is likely to affect the nature of pathogens/ chemicals in the environment and their fate and transport. We assess the implications of climate change for changes in human exposures to pathogens/chemicals in agricultural systems in the UK and discuss the effects on health impacts, using expert input and literature on climate change; health effects from exposure to pathogens/chemicals arising from agriculture; inputs of chemicals/pathogens to agricultural systems; and human exposure pathways for pathogens/chemicals in agricultural systems. We established the evidence base for health effects of chemicals/pathogens in the agricultural environment; determined the potential implications of climate change on chemical/pathogen inputs in agricultural systems; and explored the effects of climate change on environmental transport and fate of various contaminants. We merged data to assess the implications of climate change in terms of indirect human exposure to pathogens/chemicals in agricultural systems, and defined recommendations on future research and policy changes to manage adverse increases in risks. **Palavras-chave:** Agriculture; Climate change; Environmental fate; Health risks; Nutrients; Pathogens

FIBROMIALGIA: INTERFACES COM AS LER/DORT E CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA ETIOLOGIA OCUPACIONAL.

Através da comparação de dois grupos de pacientes, um de portadores de fibromialgia com diagnóstico anterior de LER/DORT e outro com diagnóstico apenas de fibromialgia, tentou-se compreender as relações entre as duas condições e também entre a fibromialgia e o trabalho. Foi utilizado o método biográfico, através de entrevistas em profundidade e construção de casos clínicos de seis pacientes portadoras de fibromialgia, sendo três de cada grupo. Observou-se que as pacientes do primeiro grupo apresentaram clara relação entre a evolução da doença e a sobrecarga ocupacional. Já as pacientes do segundo grupo apresentaram alguns dos sintomas desde infância ou adolescência, sendo que estes ficaram ainda mais intensos após vivenciarem experiências de forte impacto emocional. Além disso, essas pacientes relatavam história familiar de sintomas semelhantes aos da fibromialgia, ao contrário do primeiro grupo. Concluiu-se que, em alguns pacientes portadores de fibromialgia, a sobrecarga ocupacional constitui um importante fator etiológico, podendo ser precedida pelas LER/DORT, e, nesses casos, o diagnóstico de fibromialgia pode estar sendo utilizado como uma tentativa de desvincular o nexo dos sintomas com o trabalho, impedindo o trabalhador de ter acesso aos benefícios previdenciários. **Palavras-chave :** Fibromialgia; LER/DORT; Trabalho.

ANÁLISE DAS LIMITAÇÕES, ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS DOS TRABALHADORES COM LER/DORT, PARTICIPANTES DO GRUPO PROFIT-LER: UM ESTUDO DE CASO.

Este estudo teve como finalidade analisar as limitações, estratégias e perspectivas dos trabalhadores com LER/DORT, participantes do grupo PROFIT-LER, da Universidade Federal da Paraíba. Para tanto, foram realizadas entrevistas individuais, utilizando um

gravador e um formulário, que abrangeu questões relacionadas com dor, limitação funcional, fatores motivacionais, estratégias, expectativas em relação ao tratamento fisioterapêutico, perspectiva de vida após o tratamento e grau de conhecimentos acerca da afecção. Mediante os dados obtidos através do formulário e analisados à luz da literatura utilizada selecionada, foi possível constatar que os pesquisados apresentaram dores e limitações funcionais; que o programa PROFIT-LER ofereceu um maior conhecimento para os participantes acerca da patologia; que a estratégia mais utilizada foi a cinesioterapia; e que, quanto às perspectivas, os pesquisados pretendem continuar a praticar o que aprenderam com o grupo, assim como procurar outras formas de tratamento, uma vez que este tratamento permitiu socialização entre os trabalhadores e um maior conhecimento sobre a afecção. Desta forma, o estudo obteve êxito por alcançar o objetivo proposto e por esclarecer que o ser humano está exposto a fatores que podem alterar seu equilíbrio físico e mental, desencadeando processos patológicos. **Palavras-chave** : Limitações; Perspectivas; Estratégias.

TAREFAS REPETITIVAS SOB PRESSÃO TEMPORAL: OS DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS E O TRABALHO INDUSTRIAL. Realizou-se estudo ergonômico a fim de caracterizar as tarefas repetitivas e as demandas psicossociais no trabalho industrial em empresa do ramo plástico da Região Metropolitana de Salvador (BA). Realizaram-se observações globais das tarefas nas primeiras visitas à empresa, visando conhecer a organização geral, o funcionamento da produção e os determinantes das tarefas. Observaram-se nesta etapa que as exigências temporais na execução das tarefas implicavam demandas psicossociais e demandas físicas, em especial, os movimentos repetitivos. Na segunda etapa, realizaram-se observações sistemáticas, com entrevistas simultâneas. Mediu-se a duração dos ciclos básicos das tarefas na moldagem/acabamento das embalagens e registrou-se a ocorrência de perturbações que exigiam das trabalhadoras sua regulação. Identificaram-se variabilidades do trabalho, evidenciando como são geradas as demandas extras e como as exigências cognitivas e físicas podem ser exacerbadas pela pressão temporal. A insuficiência dos meios de trabalho, as exigências temporais da gestão da produção e uma organização do trabalho caracterizada pelo baixo controle conformam uma situação em que a continuidade da produção apenas é possível à custa de hipersolicitação do corpo das trabalhadoras. **Palavras-chave** : DORT; LER; Trabalho repetitivo; Organização do trabalho; Ergonomia; Fatores psicossociais.

EJEMPLAR: vol.15 no.1 Rio de Janeiro jan.2010

IDIOMA: português y/o inglés

CONTENIDO DESTACADO:

FROM LEGITIMATION TO (RE-) SIGNIFICATION: THE THERAPEUTIC ITINERARY OF WORKERS WITH RSIS/WMSDS. Repetitive Strain Injuries (RSIs)/Work-Related Musculoskeletal Disorders (WMSDs) are a major issue in Brazilian public health. The way such sickness is produced, its multidetermined origin and the troubled care provided to sufferers point to the very contradictions of the capitalist production system. This work aims at understanding the macrosocial processes surfaced in the workers' search for cure of RSIs/WMSDs, paying close attention to the negotiation and (re-)signification processes present in those trajectories. By drawing on "explanatory

models" and the concept of "therapeutic itinerary", "thematic analysis" of in-depth interviews with Brazilian workers receiving Social Security compensation was used to approach the socioeconomic and political realms. Culpability and excess were reported in connection with etiology whereas pain, tiredness and stress were shown to be related to symptom initiation. Legal medical assessment, rehabilitation programs and prognosis were all along (re-) signified by the interviewees in an attempt to create an "ideal type" of productive worker despite the injury. It is then urged that public health policies responsive to the wider organization and processes of power and class related to the care of RSIs/WMSDs are devised. **Palavras-chave** : RSIs/WMSDs; Therapeutic itinerary; Explanatory models.

EXISTE UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE MORTALIDADE POR CÂNCER E USO DE AGROTÓXICOS?: UMA CONTRIBUIÇÃO AO DEBATE. O uso crônico de agrotóxicos em regiões rurais no Estado do Rio Grande do Sul (RS) tem sido tentativamente relacionado a um possível aumento na incidência de câncer nos trabalhadores rurais. Foi realizado um estudo ecológico de série temporal (1979 a 2003) na microrregião (MI) de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil, com dados anuais do Sistema do Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde (DATASUS), para avaliar o comportamento do coeficiente de mortalidade por câncer, padronizado por idade e sexo. Utilizou-se um modelo de regressão linear simples e múltipla para estimar, respectivamente, as taxas de mortalidade e as diferenças entre as três regiões estudadas. A MI e o RS apresentam maior taxa média de mortalidade tanto em homens quanto em mulheres, sendo significativamente diferentes das observadas para o Brasil como um todo ($p < 0,001$). Quando o modelo foi ajustado para as três regiões, a tendência de aumento da taxa de mortalidade permanece. Esses dados sugerem que a relação entre uso crônico de agrotóxicos e câncer não pode ser rejeitada e que deve ser melhor estudada. **Palavras-chave:** Agrotóxicos; Câncer; Agricultura; Medicina do trabalho; Riscos ocupacionais.





CIENCIA & TRABAJO

Fundación Científica y Tecnológica / Asociación Chilena de Seguridad

EJEMPLAR: Enero/Marzo 2010

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

DISMINUCIÓN AUDITIVA DE TRABAJADORES EXPUESTOS A RUIDO EN UNA EMPRESA METALMECÁNICA.

El propósito del estudio fue determinar la prevalencia de la disminución auditiva entre 164 trabajadores expuestos a ruido en una empresa metalmecánica. Se analizaron variables relacionadas con la edad, antigüedad en el puesto, así como también el uso de equipo de protección personal y el haber sufrido golpes en la cabeza. En el estudio se incluyeron los resultados del estudio de audiometría practicado a los trabajadores, así también, el monitoreo de los niveles de ruido en las áreas de trabajo. El 53% de los trabajadores manifestó una audición normal, mientras que la disminución auditiva tuvo lugar en un 47% de los trabajadores, de los cuales un 25.01% presentó disminución auditiva leve. Las zonas de trabajo presentaron niveles de ruido en un rango de 83 a 102 decibeles. El contar con más edad y mayor antigüedad no influyó en la disminución de la capacidad auditiva. Se sugiere ampliar el estudio con más antecedentes personales y datos extra-laborales que permitan conocer mejor a la población.

CARACTERÍSTICAS DE LOS COMITÉS PARITARIOS Y ACCIDENTALIDAD: UN ESTUDIO EXPLORATORIO UTILIZANDO ÁRBOLES DE CLASIFICACIÓN.

El propósito de este estudio fue realizar un análisis exploratorio de las relaciones entre distintos indicadores del funcionamiento de los Comités Paritarios de Higiene y Seguridad (CPHS) como predictores de las variaciones en la accidentalidad.

EL ESTUDIO DE LA PERCEPCIÓN DEL RIESGO Y SALUD OCUPACIONAL: UNA MIRADA DESDE LOS PARADIGMAS DE RIESGO.

Por medio de este trabajo se aborda la temática de la percepción del riesgo el cual en las últimas décadas ha provocado bastante investigación, pues se le concibe como un elemento que puede potenciar y mejorar las políticas de prevención. El objetivo de este artículo fue abordar brevemente cuál es el estado del debate metodológico en torno al riesgo, y a su vez, dar cuenta de los paradigmas y teorías existentes que predominan en la reflexión sobre el riesgo, por último, se propone un esquema que intentará rescatar aquellos elementos que a nuestro parecer pueden contribuir a una comprensión global del riesgo en el mundo del trabajo y, en particular, en el ámbito de las intervenciones en seguridad, salud ocupacional y en la prevención de riesgos laborales. En conclusión, este trabajo permitirá ampliar la mirada del riesgo, mezclando elementos de la teoría macrosocial, realizando una integración a su vez con elementos provenientes desde lo microsocial, lo cual enriquecerá la perspectiva de la prevención del riesgo en el ámbito laboral y organizacional. En torno a las prácticas investigativas se recomienda unir las metodologías cualitativas y cuantitativas con el propósito de perfeccionar la gestión en su totalidad.

SÍNDROME DE BURNOUT Y FACTORES ASOCIADOS EN MÉDICOS ESTUDIANTES.

El Síndrome de Burnout es una respuesta típica al estrés crónico característico en

profesionales de organizaciones de servicios. Usualmente aparece cuando las estrategias de afrontamiento fallan. (Gil-Monte 2007). Objetivo: Determinar la prevalencia del Síndrome de Burnout en estudiantes de medicina de Pre y Postgrado de un Hospital General (IMSS), y su relación con factores psicosociales, de personalidad y variables sociodemográficas. Método: Se realizó un estudio transversal en una muestra de 82 estudiantes de medicina. Se utilizaron las subescalas del Cuestionario para Evaluar la Calidad de Vida en el Trabajo en Personal de Salud (UNIPSCO 2007) incluyendo el CESQT. Resultados: El 39% de los participantes fueron hombres y el 61% mujeres, todos ellos con una media de edad de 26.49 años ($s=3.59$). Se obtuvo una prevalencia del 1.64%. Para cada dimensión se encontró que el 95% de los participantes tuvo niveles altos de Ilusión por el Trabajo, el 74.4% presentó niveles altos de Agotamiento Emocional, el 13.6% altos niveles de Indolencia y el 9.8% altos niveles de Culpa. Se encontraron niveles altos de sobreinvolucramiento en el 78% de los participantes, variable que también tuvo una relación significativa con el Agotamiento Emocional, la Indolencia, Culpa, Conflictos Interpersonales e Ilusión por el Trabajo Conclusiones: Patrones de Personalidad fueron significativamente asociados a las dimensiones del Síndrome de Burnout. La percepción positiva de factores psicosociales como el apoyo social y los conflictos interpersonales es positiva para amortiguar el desarrollo de las dimensiones de síndrome de Burnout.

ESTUDIO DE PREVALENCIA DEL SÍNDROME DE QUEMARSE POR EL TRABAJO (SQT) Y SU ASOCIACIÓN CON SOBRECARGA Y AUTOEFICACIA EN MAESTROS DE PRIMARIA DE LA CIUDAD DE MÉXICO.

El objetivo de este estudio fue identificar la prevalencia del Síndrome de Quemarse por el Trabajo (SQT en adelante) en una muestra de 698 maestros mexicanos. Y su asociación con variables de Sobrecarga y Autoeficacia laboral. Se utilizó el Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo para Profesionales de la Educación (CESQT-PE). La prevalencia se analizó siguiendo el procedimiento de los puntos de referencia de la escala de frecuencia de respuesta. Se encontró que el 3% de los participantes presentaba baja Ilusión por el trabajo, 37.4% puntuaciones altas en Desgaste psíquico, 4.70% altos niveles de Indolencia, y, para Culpa 9.70%. Los hombres presentaron niveles más bajos en Ilusión por el trabajo y Desgaste psíquico que las mujeres. Considerando la edad, los niveles más elevados del SQT se dieron entre los 41 y 50 años. En cuanto a la asociación con Sobrecarga se encontró una correlación negativa con Ilusión por el trabajo (-0.15); y, con Desgaste psíquico, (0.56), Indolencia (0.36) y Culpa (0.29) una correlación positiva. En cuanto a la variable de Autoeficacia, una correlación positiva con Ilusión por el trabajo (0.25) y negativa con Desgaste psíquico (-0.25), Indolencia (-0.24) y Culpa (-0.19). Se concluye sobre la necesidad de intervenir para prevenir el deterioro de la salud de los docentes.

EL CONSTRUCTO DE TRABAJO EMOCIONAL EN UN GRUPO DE TRABAJADORES/AS DE LA SALUD VENEZOLANOS/AS: VALIDACIÓN PRELIMINAR.

El objetivo de la presente investigación fue adaptar y validar el cuestionario Trabajo Emocional (TREMO) realizado por Moreno-Jiménez, Gálvez y Garrosa (Moreno-Jimenez et al. 2004) en su versión corta de 20 ítems. Este constructo se relaciona con la carga emocional, la valencia y la variedad de la misma, así como su relación con las características del puesto de trabajo y con aspectos organizacionales como la cultura organizacional. Se

aplicó el cuestionario en un grupo de trabajadores de la salud (N = 182) obteniéndose valores de fiabilidad adecuados; se sometió a un análisis factorial y se obtuvo 5 factores que explican el 56.97% total de la varianza. Los resultados confirman las dimensiones de la escala original. Es importante resaltar que es la primera aproximación al estudio de este constructo en una población trabajadora venezolana.

TRASTORNOS DE SUEÑO ASOCIADOS A LA VIOLENCIA GENÉRICA EN EL TRABAJO Y EL MOBBING. El estudio concibe al mobbing como una forma particular de la violencia psicológica con particularidades que lo distinguen del resto de la violencia psicológica que llamamos aquí violencia genérica (VG). El estudio tiene como objetivo mostrar las diferencias de asociación de la VG y el mobbing con la presencia de trastornos de sueño en los trabajadores. Se realizó un estudio transversal, descriptivo, con una muestra de 139 trabajadores que tuvieran por lo menos un año de antigüedad laboral. Un 59% de la población estudiada presentó al menos un síntoma de trastornos del sueño y el 5.0% registró positivo en el total de reactivos explorados. El 92.1% de los trabajadores dijo haber recibido alguna forma de violencia psicológica genérica y el 7.9% calificó como víctima de mobbing. La exposición a VG no se asoció con la presencia de trastorno de sueño, mientras que ser víctima de mobbing sí presentó asociación significativa. Es factible suponer que dado que el mobbing es vivido como más personal que la VG, éste produzca una mayor activación cognitiva, es decir, tenga un efecto hiperarousal (hiperactivación) que afecte a la calidad del sueño.

¿CÓMO EL INGRESO AFECTA LA SALUD?: LA PERSPECTIVA DE LA EPIDEMIOLOGÍA SOCIAL. Asumiendo que entre los mayores intereses de la Epidemiología Social están las desigualdades en salud, este artículo busca mostrar el debate sobre la relación entre salud e ingreso desde la perspectiva de esta disciplina. Esta área de estudio se ha concentrado tradicionalmente en la posición socioeconómica absoluta y su impacto en la salud o enfermedad. Más recientemente se ha incorporado el estudio de la distribución del ingreso. Dos hipótesis genéricas han intentado explicar esta relación: (1) el entorno psicosocial y (2) la hipótesis neo-material. La primera plantea que la inequidad de ingresos afecta la salud a través de las percepciones de posición relativa, mientras que la segunda destaca los aspectos materiales de esta desigualdad. Evidencia muestra que en países con distribuciones de ingreso más igualitarias, el efecto de esta distribución sobre salud parece no probarse. La alta inequidad de ingresos existente en Chile plantea la necesidad de estudiar su efecto en la salud de la población y su relación con el ingreso absoluto. Su estudio requiere incorporar la discusión de, al menos, los siguientes elementos: el nivel de análisis, el tamaño de las áreas estudiadas, la variable de salud y las variables de estratificación social por las cuales se controla.





ERGA-NOTICIAS

Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo (España)

EJEMPLAR: Número 112 (2010)

IDIOMA: español

CONTENIDO:

Editorial. **Siniestralidad laboral: Buenas noticias**

Información:

- **Presidencia de España de la UE**
- **Novedades en la página web del INSHT**
- **Documentos del Observatorio Estatal de Condiciones de Trabajo**
- **Límites de exposición profesional para agentes químicos. 2010**
- **Entrada en vigor de la Ley Ómnibus**
- **Semana Europea 2009: Trabajadores de la limpieza**
- **Simposium sobre Higiene Industrial**
- **Premio Ignasi Fina**
- **Congreso sobre prevención de riesgos en la construcción**

Breves: **Condiciones de trabajo en la UE, 2008–2009; “Luces, cámara ...¡Prevención!”;**

Nuevos calculadores para la prevención; Informe sobre daños a la salud 2008

Opinión: Ángel Zaera. **Mantenimiento preventivo, camino a la excelencia.**

Notas Prácticas: **Plan de acogida y adiestramiento para trabajadores que se incorporan a un nuevo puesto de trabajo**

[Acceso al número completo](#)

EJEMPLAR: Número 113 (2010)

IDIOMA: español

CONTENIDO:

Editorial. **Es preciso un nuevo impulso para la prevención**

Información:

- **Semana Europea 2010: Mantenimiento seguro**
- **“Observatorios” en la Junta de Andalucía**
- **Videos sobre prevención de riesgos laborales**
- **Traspaso de competencias de la Inspección de Trabajo en Cataluña**
- **Calendario de aplicación del REACH**
- **Acuerdo de encomienda de gestión con el INSHT**
- **Campaña sobre salud mental**
- **Normativa sobre prevención de riesgos en la Administración del Estado**

Breves: **Nuevo portal web del Observatorio de Condiciones de Trabajo; Prevencion10.es; Línea Prevención TV de la Fundación Laboral de la Construcción; Conferencia Europea en Barcelona.**

Opinión: Maite Mer. **La voz, herramienta de trabajo**

Notas Prácticas. **Sistema Globalmente Armonizado**

[Acceso al número completo](#)





GACETA SANITARIA

Sociedad Española de Salud Pública y Administración Sanitaria (SESPAS)

EJEMPLAR: v.24 n.2 Barcelona mar.-abr.2010

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

DISPARIDADES ENTRE INMIGRANTES Y NATIVOS EN EL IMPACTO DE LAS CONDICIONES LABORALES EN LA SALUD.

Objetivo: Estimar el impacto de las condiciones laborales en la probabilidad de sufrir una discapacidad permanente para inmigrantes y nativos en España, observando posibles diferencias entre ellos en la exposición a condiciones adversas y en la magnitud de sus efectos para la salud. **Métodos:** Usamos la Muestra Continua de Vidas Laborales, con amplia información sobre la vida laboral y la discapacidad, para especificar tres modelos *probit* que permiten observar: 1) el impacto de las condiciones de trabajo en la probabilidad de sufrir una discapacidad permanente, para inmigrantes y nativos; 2) si los inmigrantes, en particular los extracomunitarios (no pertenecientes a la Unión Europea de los Quince), se exponen con mayor probabilidad a trabajos de riesgo; y 3) si los inmigrantes se emplean relativamente más en trabajos que reúnen tres condiciones laborales que hemos calificado como adversas para salud. **Resultados:** Las condiciones de trabajo (empleos con riesgo de accidente y enfermedad, temporalidad y falta de autonomía) tienen un impacto significativo en la salud en ambos grupos, si bien el efecto es mayor para los nativos. Los inmigrantes tienden con mayor probabilidad a emplearse en trabajos con condiciones adversas para la salud. **Conclusiones:** Los amplios efectos de las condiciones de trabajo en la salud son comparables a los de otras variables, como la educación. Aunque los inmigrantes tienen menores probabilidades de sufrir una discapacidad, estas diferencias se diluyen a medida que pasan tiempo en el país. Un mercado de trabajo que relega a los inmigrantes a los peores trabajos es previsible que tenga su reflejo en diferencias en salud futuras.





PSICOTHEMA

Facultad de Psicología de la Universidad de Oviedo. Colegio Oficial de Psicólogos del Principado de Asturias

EJEMPLAR: 2010, Vol. 22, N° 2

IDIOMA: español y/o inglés

CONTENIDO DESTACADO:

ADAPTACIÓN ESPAÑOLA DEL ATHLETE BURNOUT QUESTIONNAIRE (ABQ) PARA LA MEDIDA DEL BURNOUT EN FUTBOLISTAS.

El Athlete Burnout Questionnaire (ABQ) es un cuestionario de 15 ítems que mide tres componentes del burnout en deportistas: agotamiento físico/emocional, reducida sensación de logro y devaluación de la práctica deportiva. En una investigación preliminar, el ABQ fue traducido al castellano y aplicado a una muestra de 140 jóvenes futbolistas varones. Basándonos en las conclusiones obtenidas en dicho trabajo, en el presente estudio se incluyeron enunciados alternativos para aquellos ítems cuyo funcionamiento no fue satisfactorio. Se aplicó una versión de 21 ítems a 326 futbolistas de ambos sexos con edades comprendidas entre los 14 y 23 años. Mediante análisis de ítems y análisis factorial, el cuestionario fue reducido a 15 ítems. El ajuste de la estructura tridimensional hipotetizada se comprobó mediante un análisis factorial confirmatorio, obteniéndose índices de ajuste aceptables con valores de ,97 para CFI; ,96 para NNFI; ,93 para GFI; ,059 para RMSEA y ,061 para RMR.





SEGURIDAD Y MEDIO AMBIENTE

Fundación MAPFRE (España)

EJEMPLAR: Año 30 N° 117 Primer trimestre 2010

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

MUESTREO Y EVALUACIÓN DE LA EXPOSICIÓN A VIBRACIONES MECÁNICAS EN EL SECTOR DE LA CONSTRUCCIÓN.

Los trabajadores del sector de la construcción están expuestos a vibraciones causadas por el uso de la maquinaria necesaria para desempeñar sus tareas, las cuales se transmiten al cuerpo del trabajador tanto a través del sistema mano–brazo como de cuerpo completo. Nuestro objetivo es conocer y evaluar el estado de este colectivo, midiendo su exposición a las vibraciones y comparando los resultados obtenidos con los límites que marca el R.D. 1311/2005, de 4 de noviembre, sobre la protección de la salud y la seguridad de los trabajadores frente a los riesgos derivados o que pueden derivarse de la exposición a vibraciones. Analizando las vibraciones transmitidas a través del sistema mano–brazo, se observa cómo su manejo durante cortos espacios de tiempo no hace obligatorio el uso de protectores, no ocurriendo lo mismo en el caso de los martillos percutores, en los que sí es obligatorio. Para el caso de vibraciones transmitidas a través del sistema de cuerpo completo, aunque el tiempo de exposición es mayor que para el caso de la maquinaria manual, no aparece como necesario el uso de elementos protectores, pero se recomienda una buena elección de la maquinaria a utilizar y un mantenimiento adecuado de la misma.

